

# Perguntas e Respostas

## Avaliação Acompanhante COVID-19

(Versão 2 – 14/05/20)

Com o objetivo de responder os questionamentos dos enfermeiros da Unidade Internação sobre o processo de avaliação e restrição dos acompanhantes, assim como a triagem de sintomas dos acompanhantes que irão permanecer, montamos este material com perguntas e respostas que possam surgir e manteremos atualizado sempre com novos questionamentos. Por isso, se não encontrar o que procura, pode sinalizar sua liderança ou nos enviar e-mail que respondemos e também incluímos neste material.

Vale lembrar que essa será um processo novo e muito importante devido ao risco de contaminação pelo novo Corona vírus, e principalmente para garantir a segurança de nossos pacientes, acompanhantes e nossos profissionais.

**Práticas Assistenciais:** ramal 2637 / [praticas.assistenciais@accamargo.org.br](mailto:praticas.assistenciais@accamargo.org.br)

**SCIH:** ramal 1755 / [scih@accamargo.org.br](mailto:scih@accamargo.org.br)

### Dúvidas

#### 1) Quando realizar a avaliação?

A avaliação deve ser realizada logo na admissão do paciente. A internação ou Emergência irá permitir que apenas 1 pessoa acompanhe o paciente até o quarto. Se após a avaliação o paciente não tiver necessidade de acompanhante, o mesmo terá 1 hora para deixar o quarto. A avaliação deve ser feita diariamente junto com o SAE. É importante ser diária mesmo que o paciente não tenha critérios e não mude de um dia para o outro. O paciente pode apresentar alterações dos critérios de uma hora para a outra. Desta forma, precisamos estabelecer a rotina de termos esse olhar diário e fazer o registro em prontuário.

#### 2) Onde ficara disponível a avaliação diária no prontuário? E Como sinalizamos a restrição de acompanhante no Tasy?

Importante que o registro seja realizado no prontuário e que seja sinalizado a restrição no Tasy para que a Recepção saiba que não deve permitir que acompanhantes subam para quarto. A seguir o passo-a-passo:

**Como realizar avaliação?**

Escalas e índices → Score flex II → Seleccione 'Avaliação para permanência de acompanhante' → Preencha a avaliação

**A presença de um dos critérios abaixo recomenda-se acompanhante:**

Confusão mental

Resultado Fuqullin: Cuidados Intensivos

Sem critérios para manter acompanhante

Ideação suicida

Terminalidade (sedação)

Caso o paciente não tenha um dos critérios será necessário orientar o acompanhante sobre deixar o hospital e sinalizar a recepção.

**Observação:**

Descrever conduta e nome do acompanhante orientado

**Como sinalizar a recepção quanto a restrição de acompanhante?**

Na função 'Ocupação hospitalar':

1. Localize o paciente através da lista ou através do filtro
2. Clique com o botão direito sob o nome do paciente e selecione a opção "Não permitir visita".

| Status | Paciente | Nome do paciente         | Anos | Sexo |
|--------|----------|--------------------------|------|------|
|        |          | Adelilson Nascimento     | 54   | M    |
|        |          | Adonias da Costa         | 49   | M    |
|        |          | Adriano de Souza Bezerra | 41   | M    |
|        |          | Alcides de Lima Chaves   | 75   | M    |
|        |          | Agueda de Fátima Moura   | 58   | F    |
|        |          | Agustinho Thomaz de      | 88   | M    |
|        |          | Antônio Betado Mendes    | 42   | M    |

Registrar arquivo paciente  
 Consultar último boletim informativo  
 Inserir lista de atendimento  
 Não permite visita  
 Liberação financeira  
 Informar o localização do paciente  
 Boletim informativo  
 Solicitar transferência do paciente  
 Retorno após internação

Não permite visita

Aparecerá o ícone e ficará visível à equipe da recepção

### 3) Se houver resistência para acompanhante deixar o quarto?

Imediatamente você deve avisar sua liderança para que eles abordem o paciente e familiar. Cabe a liderança liderar as exceções.

### 4) São poucos os critérios pensando na complexidade do paciente oncológico. O que fazemos se achamos algum critério importante e não constar na avaliação?



Entendemos a complexidade do paciente oncológico, porém nesse momento difícil optamos por preservar a segurança dele, dos próprios acompanhantes e dos nossos profissionais. Por isso o enfermeiro tem total liberdade de entender critérios diferentes e liberar o acompanhante. Porém é importante que vocês sinalizem isso no formulário de avaliação que deve ser diária. Escolha a opção “OUTROS” e anote ao lado o motivo que você considera importante ele estar acompanhado. Mais detalhes podem ser utilizados no campo “OBSERVAÇÃO”. Alias neste campo vocês também podem anotar o nome e detalhes da orientação sobre a restrição ou sobre a manutenção do acompanhante.

## **5) O médico pode decidir se um paciente deve ou não ficar com acompanhante?**

Todo o corpo clínico já foi notificado sobre essa nova rotina e compreendem a importância dessa ação nesse momento crítico. Porém, a decisão de se manter ou não o acompanhante também é compartilhada com médicos e também com toda a equipe multidisciplinar. Conversem e compartilhem a sua avaliação com estes profissionais e busquem ajuda da liderança se acharem necessário.

## **6) Como chamar o familiar se o paciente passa a ter necessidade do acompanhante?**

Se um paciente não estava acompanhando e passa a ter necessidade, o enfermeiro deve acionar o Serviço Social para entrarem em contato com familiares e explicarem a necessidade. Lembrar de registrar sempre em prontuário todos os contatos, preferencialmente na própria avaliação.

## **7) Como ficam os demais riscos assistenciais se o paciente vai ficar sem acompanhante?**

Entendemos que essa nova rotina é importante neste momento e os demais riscos assistenciais como queda, por exemplo, devem continuar sendo avaliados, porém com o cuidado dobrado para aqueles que possuem riscos. O acompanhante auxilia bastante, mas sabemos que a responsabilidade sobre aquele paciente é da equipe de enfermagem e devemos dobrar a atenção. A orientação ao paciente nesse momento é muito importante. Ele deve conhecer estes riscos, entender que deve acionar a enfermagem a qualquer momento, e devemos estar atentos a estes chamados. Se julgar importante, estabeleça intervenções na prescrição que direcione melhor sua equipe. A liderança do noturno já estabeleceu uma rotina mais robusta de rondas a fim de assegurar maior segurança. Qualquer dificuldade, sinalize a liderança.

## **8) Como será a triagem de sintomas dos acompanhantes que permanecerem na UI?**

Para garantir também a segurança, os acompanhantes que permanecerem na UI serão triados diariamente para os sintomas de COVID-19. Será realizada diariamente por profissionais exclusivos da enfermagem. Pela manhã o profissional passará em todos os pacientes que possuírem acompanhantes e irá mensurar a



temperatura usando termômetro de testa e irá questionar sintomas respiratórios (coriza, febre nas últimas 24h, tosse produtiva e dor de garganta). Eles irão preencher uma planilha física que ficara disponível em todos os postos, já com a sinalização dos pacientes que estão com acompanhantes. Anotar nome do acompanhante triado e sintomas. A noite outro profissional irá passar nas unidades novamente e triar aqueles acompanhantes que não foram triados de manhã (se forem novos acompanhantes que rodizaram). Isso garante que nenhum acompanhante fique sem triagem se for permanecer somente um período no hospital.

## **9) Paciente acabou de internar com acompanhante para cirurgia ou da Emergência. Devo triar o acompanhante para sintomas?**

Não é necessário, pois é provável que já tenha sido triagem na entrada. A triagem deve ser feita na próxima rotina, se este acompanhante for permanecer.

## **10) Se um acompanhante estiver com sintomas, como devo proceder?**

Você deve orientar o acompanhante a deixar o hospital e permanecer em isolamento social. Se sintomas forem acentuados, orientar a procurar serviços de saúde da sua rede ou público. Lembrar que a emergência do hospital só atende pacientes já em tratamento no hospital. Qualquer dúvida em relação aos sintomas, pode entrar em contato com a SCIH ou se for final de semana, procurar a sua liderança. Importante comunicar também a equipe médica do paciente que pode solicitar exame de COVID-19 para o paciente (não é obrigatório, mas pode ser solicitado se medico julgar necessário). É importante que você realize uma anotação sobre a orientação de afastamento do acompanhante no prontuário do paciente, anotando nome, horário, sintomas observados e orientações fornecidas. Não se preocupe, pois trata-se de uma anotação que visa a segurança do próprio paciente, então pode ser realizada em prontuário.

## **11) O que devo fazer se um acompanhante com sintomas se recusar a deixar o hospital?**

Infelizmente só poderemos acionar o jurídico se o acompanhante tiver um resultado de COVID-19 positivo. Somente baseado em sintomas não temos o que fazer. Neste caso, você deve colocar o paciente em isolamento por aerossóis e contato, e comunicar o médico do paciente que deve exame de COVID-19 para o **paciente**. O paciente deve permanecer isolado até o resultado do exame. Se negativo retira o isolamento. Comunicar a SCIH e sua liderança.

## **12) Poderá haver troca de acompanhante?**

A troca só será permitida 1 x ao dia. A Recepção já está orientada quanto a isso e irá controlar, porém é importante que vocês fiquem atentos. Se perceberem que a troca de acompanhante está excessiva, comunique imediatamente a liderança para que a Recepção seja sinalizada.



### **13) Pacientes acima de 60 anos têm direito ao acompanhante durante a internação. Não iremos considerar a idade neste momento?**

Pacientes acima de 60 anos realmente possuem esse direito, porém se ele estiver com condições de permanecer sozinho e aceitar, devemos sim restringir o acompanhante. Vale lembrar que todas pessoas acima de 60 anos fazem parte do grupo de risco e devem se manter em isolamento social. Essa é uma diretriz governamental. Porém, por se tratar de um direito, se o paciente não concordar, devemos liberar a permanência do acompanhante e anotar na avaliação do prontuário. Mais um ponto importante é que o próprio acompanhante não pode ser maior de 60 anos. Se tivermos um acompanhante maior de 60 anos, o mesmo devesse assinar um termo

### **14) Pacientes pré-operatórios e de POI irão ficar com acompanhantes?**

Todo paciente pré-operatório pode permanecer com 1 acompanhante até seu retorno do CC. Quando voltar, o enfermeiro deve avaliá-lo baseado nos critérios e avaliação clínica. Lembre-se sempre de registrar tudo em prontuário.

### **15) Como a família terá acesso às informações dos pacientes que ficarão sozinhos?**

Se o paciente está sem acompanhante provavelmente terá condições de ele mesmo passar as informações para a família. Porém, se o próprio paciente achar necessário e autorizar, pode pedir para seu médico que ele fale com a família ou alguém designado. O médico irá procurar o telefone no prontuário e solicitar a Central de Atendimento que realize a ligação. Ele não precisa ligar imediatamente. Pode acordar com paciente o melhor horário e ainda poderá fazer 3 tentativas. O médico irá registrar no prontuário também.

### **16) Só o médico pode entrar em contato com a família?**

Sim. Somente o médico responsável pela internação do paciente fornecerá o Boletim Médico. Como serão feitas ligações pelo médico é importante reforçar a questão dos golpes via telefônica. O A.C. Camargo não faz ligações solicitando dinheiro ou depósitos.

### **17) Se enfermeiro precisar orientar algum acompanhante na alta? E na alta devemos acompanhar o paciente que está sozinho até a saída?**

Acreditamos que o paciente que foi classificado sem ter necessidade de acompanhante, ele esteja apto a ser orientado na alta, mas se for necessário planeje a alta dele com antecedência e solicite ao paciente que peça para acompanhante subir até o quarto quando vier busca-lo. Lembre-se de já liberar a "Restrição de Visitas" no Tasy para que a Recepção autorize a entrada. Sempre devemos acompanhar o paciente até a saída na alta.

### **18) Paciente sem acompanhante teve uma intercorrência e foi transferido para UTI. Quem avisa familiares?**



Fica a cargo da UTI comunicar a família e fornecer Boletim telefônico se julgar necessário, ou somente orientar horários de visitas do setor. Casos graves de pacientes que não possuem indicação de ir para UTI (fora de possibilidades), o Internista que atender intercorrência pode fazer contato com a família se julgar necessário, principalmente a noite, e se for durante dia podemos pedir apoio do Serviço Social.

### **19) Como fica quando um paciente sem acompanhante vai para UTI?**

Se um paciente sem acompanhante vai para UTI, devemos imediatamente retirar a sinalização do Tasy de “Restrição de visita” (passo-a-passo acima). No retorno desse paciente da UTI um familiar será convocado, e somente no dia seguinte o enfermeiro avalia se o acompanhante possui condições de ficar sem acompanhante. Se tiver, refaz todo processo, orienta, sinaliza no Tasy novamente a restrição.